



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11505 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

**DIÁLOGOS INICIAIS E EM CONSTRUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO HUMANA
FREIREANA E MERLEAU-PONTYANA DE CONTEXTO INTERCULTURAL EM
EDUCAÇÃO QUÍMICA**

Bruna Cristina Prolo Massola - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Maria Aparecida Rezende - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Luiz Augusto Passos - UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**DIÁLOGOS INICIAIS E EM CONSTRUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO HUMANA
FREIREANA E MERLEAU-PONTYANA DE CONTEXTO INTERCULTURAL EM
EDUCAÇÃO QUÍMICA**

O presente estudo decorre de uma pesquisa doutoral, 2021, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), ligada ao Grupo de Pesquisa em Movimentos Sociais e Educação (GPMSE), cuja produção reiterada, dialoga com Merleau-Ponty e Paulo Freire.

Por se tratar de um estudo que inclui a abordagem Ilya Prigogine (2011) da Química, com a ciência do complexo em estudos de sistemas abertos, implica reconciliação do mundo físico com a realidade humana (PRIGOGINE; STENGERS, 1997) em diálogo com a subjetividade, que expressa os processos qualitativos humanos na interlocução das próprias condições de cultura. Transcende, desta forma—os processos de sobrevivência e adaptação humana que pondera na relação animal com o ambiente natural singularizando a criação constante de novas realidades culturais segundo abordagem sinecológica de Fernando González-Rey (2015), implicando a fenomenologia que articula conceitos de intencionalidade, carnalidade, quiasma, para o diálogo entre ciência e filosofia, dentro de uma interpenetração quiasmática ou entrelaçamento entre todos os seres animados e inanimados segundo Merleau-Ponty (1999), por uma formação humana em Educação Popular e intercultural em contextos e demandas de educação química em constituições de lutas e vidas

pela terra e a casa comum.

A fenomenologia traz a compreensão da consciência humana que é concreta finita e temporal. Ela é engajada, consciente de “ser-no-mundo”, de tomar posição, de ter decisões pois está inserida em um contexto histórico e cultural. “A consciência volta-se intencionalmente para o mundo e reflui intencionalmente sobre si mesma” (CAPALBO, 2008, p. 126). Essa filósofa inspirada em Merleau-Ponty afirma que a consciência tem um movimento de “imanência e de transcendência”. Ainda nessa compreensão essa consciência engajada na vida de sociedade, na vida cultural se volta para si mesma com a realização dos seus desejos e das suas vontades (CAPALBO, 2008). Seguimos com a intenção de encontrar e reencontrar nesses sistemas abertos o lugar de significados nessas relações humanas e não humanas ser-no-mundo. Afinal, a terra é para todos os seres e não somente aos humanos.

Em cotejo de construção, constituímos como proposta inicial a questão suleadora: quais as relações vividas, objetivo-subjetivas, constitutivas e fenomenológicas de pessoas implicadas em constitutivos de lutas pela terra e por uma formação humana em contexto e demandas de Educação Química envolvidas com a temática de sustentabilidade ecológica nos sistemas abertos. Buscaremos, em cotejo com Paulo Freire (2017), realizar uma construção dialógica que envolva, a Complexidade de Ilya Prigogine, a Subjetividade de Fernando González-Rey na temática em Sustentabilidade Ecológica das/pelas dimensões teórico-fenomenológicas de Maurice Merleau-Ponty (1999) com intuito de contribuir com a Educação Ambiental e Popular acerca dos processos e dinâmicas de relações educativo-complexas, concebendo-as como objeto de pesquisa multidimensional.

O foco de trabalho é a compreensão constitutiva da formação humana que implique perspectivas libertadoras e de inclusão do diverso, singular e do inacabamento que estimule a inclusão e respeito com todas as relações ecossistêmicas de anúncio no que se refira favorável à vida, em seu melhor gradiente, em favor ético-estético da vida, de humanos e/ou inumanos, e que emerge em nós, essa mistura que somos, em comunhão com o cosmo e com todas as criaturas, que na contraditoriedade fissurada, abraçada e dialógica, somos/endo/éramos, universais e/ou/também singulares, até o fim (LISBOA; PASSOS, 2020).

Abordaremos, assim, como dimensão e perspectiva metodológica um estudo que interconecte o qualitativo, indissociável da sua face quantitativa. A abordagem dinâmica construtivo-compreensivo-interpretativo de Fernando González-Rey (2015) e Clifford Geertz (1989), inspirada em Weber definem os processos e dinâmicas de estudo simultaneamente teórica e dialógica que contribuirá a pensar e interpretar a cultura a partir dos significados e signos que as pessoas atribuem as ações sociais em plenitude ao contexto compreendido.

O estudo será desenvolvido em um cenário de investigação temática *freireana* sob olhar da fenomenologia de Merleau-Ponty em vista das relações educativas em um contexto de formação humana em Educação Química implicada na Sustentabilidade Ecológica, em face da crise político-ambiental contemporânea. Trata-se de um estudo em construção inicial,

onde os participantes serão professores da rede de educação básica do município de Ribeirão Cascalheira-MT, cidade em que está localizada o único Santuário dos Mártires da Caminhada, com foto de pessoas que lutaram pela Terra e pela vida. Não temos resultados para apresentar no momento, não nos faltam, todavia, suspeitas da veracidade do seu percurso.

Palavras-Chave: Educação Química. Sustentabilidade ecológica. Educação Popular. Fenomenologia merleau-pontyana. Investigação Temática *Freireana*.

REFERÊNCIAS

CAPALBO, Creusa. **Fenomenologia e Ciências Humanas**. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra. 71ª edição. 2017.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

GONZÁLEZ-REY, F. L. **Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação**. São Paulo: Editora CENGAGE learning. 2015.

LISBOA, Armando Melo; PASSOS, Luiz Augusto. Paulo Freire e Merleau-Ponty: Conexões dialógicas. In: **Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidades**, v. 4, n. 1, Jan/Abr, p. 70-80, 2020.

MERLEAU-PONTY, Merleau. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Editora Martins Fontes. 1999.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas: tempo, caos, e as leis da natureza**. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP. 2011.

PRIGOGINE, Ilya; STENGERS, Isabelle. **A nova aliança**. 3 ed. Brasília: Editora UNB. 1997.